

EDITORIAL

A *Educação em Revista*, em seu número 2, volume 16, apresenta ao leitor seis artigos que abordam estudos e pesquisas na área da educação.

No primeiro artigo, *Piso Salarial Profissional Nacional: contexto político-legal e o cenário brasileiro*, as autoras Amilka Dayane Dias Melo e Magna França analisam a Lei n. 11.738/08 que regulamenta o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). As autoras reconhecem os avanços da lei do Piso em relação à valorização dos profissionais da educação, porém demonstram algumas dificuldades em relação à sua implementação nos estados brasileiros.

O segundo artigo, de Cinthia Magda Fernandes Ariosi, intitulado *Aproximações entre duas realidades distantes: participação e a qualidade da escola em foco*, apresenta duas experiências consideradas pelas suas respectivas comunidades como experiências educativas de qualidade: Escola Camponesa Chico Mendes, em Querência do Norte (Paraná) e escolas municipais da abordagem de Reggio Emilia (Itália). São experiências localizadas em contextos diferentes mas que possuem em comum, entre outros elementos, o trabalho coletivo, a gestão participativa e a concepção de criança como sujeito de direitos.

As autoras Ana Cláudia Bonachini Mendes, Elieuzza Aparecida de Lima e Marilete Terezinha de Marco, no artigo *Organização de Espaços na Educação Infantil: reflexão a partir de formação continuada de professores*, discorrem sobre as articulações entre organização do espaço escolar e desenvolvimento infantil. A análise pauta-se na experiência de formação continuada realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil do município de Araçatuba, estado de São Paulo.

O quarto artigo *A Percepção de Professoras do Distrito Federal sobre sua preparação para atuar na Educação Inclusiva*, de Eriane de Araújo Dantas e Wellington Ferreira de Jesus, apresenta resultados de uma pesquisa exploratória realizada com professoras de escolas públicas do Distrito Federal. Os resultados mostram que as professoras não se sentem preparadas para a inclusão e que, talvez, as atividades formativas fornecidas aos professores necessitem ser revisadas.

O quinto artigo intitulado *Formação Inicial de Professores em Matemática a Distância: o portfólio como instrumento de reflexão nos estágios*, das autoras Amanda Pranke e Luciana Toaldo Gentilini Avila traz reflexões sobre o processo formativo de estudantes de Licenciatura em Matemática a Distância, tomando-se como experiência o uso de portfólios na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. As autoras demonstram que o portfólio é um instrumento com grande potencial e que pode captar importantes saberes e conhecimentos dos alunos em formação.

Por fim, Amal Rahif Suleiman, em seu artigo *As Concepções de alunos da 2ª série do Ensino Médio sobre as dificuldades em Matemática*, sistematiza resultados de pesquisa realizada com duas turmas de Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado de São Paulo. Na tentativa de buscar explicações para o fracasso escolar em Matemática, a autora mostra que os alunos possuem uma visão utilitarista da Matemática, bem como dificuldades de diferentes ordens, internas e externas à escola.

Cláudia da Mota Darós Parente
Claudia Pereira de Pádua Sabia